

APRESENTAÇÃO

A MRS Estudos Ambientais apresenta à
Ananaí Transmissora Energia Elétrica S.A. o
documento intitulado:

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS
ATIVIDADES RELATIVAS À LT 500 KV
PONTA GROSSA – ASSIS C1 E C2 (CD)
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

O presente documento está sendo entregue
em 01 via em meio digital

Julho de 2022

Alexandre Nunes da Rosa
MRS Estudos Ambientais Ltda.

SUMÁRIO

11	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	3
11.1	MEIO FÍSICO	3
11.2	FLORA.....	4
11.3	FAUNA.....	8
11.4	SOCIOECONÔMICO	1

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

11.1 MEIO FÍSICO

BACIAS Hidrográficas do Paraná: Uma série histórica. In: Bacias dos Rios Cinzas, Itararé, Paranapanema I e II. [S. l.]: SEMA PARANÁ. Disponível em: https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/cinzas.pdf. Acesso em: 22 abr. 2022.

BDIA - Banco de Dados de Informações Ambientais. Disponível em: <https://bdiaweb.ibge.gov.br/#/consulta/geomorfologia>. Acesso em: 25 abr. 2022.

Bigarella, João José; Becker, Rosemari Dora; Santos, Gilberto Friedenreich. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2. ed. - Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.

AB'SÁBER, A. N. Região de circundesnudação pós-cretácea, no Planalto Brasileiro. Boletim. Paulista de Geografia, São Paulo, n. 1, p. 3-21, 1949. 6

Bigarella, João José; Becker, Rosemari Dora; Santos, Gilberto Friedenreich. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2. ed. - Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.

CREARE. Pára-raios. Artigos técnicos, [S. l.]. Disponível em: <http://www.create.com.br/pdf/pararaios.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA RIO PARANAPANEMA. CBH-MP: Caracterização. Disponível em: <http://geobrasilis.com.br/pirh/ugrh/comites/sp/cbhmp/caracterizacao/>. Acesso em: 22 abr. 2022.

DADOS Meteorológicos Históricos e Atuais. [S. l.]: IDR Paraná, 2022. Disponível em: <https://www.idrparana.pr.gov.br/Pagina/Dados-Meteorologicos-Historicos-e-Atuais>. Acesso em: 13 abr. 2022.

ELABORAÇÃO do Plano das Bacias: Cinzas, Itararé e Paranapanema 1 e 2: Unidade Hidrográfica de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Norte Pioneiro. [S. l.], 1 out. 2014. Disponível em: https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/produto_01_caracterizacao_geral_e_regionalizacao.pdf. Acesso em: 23 abr. 2022.

ELAT/INPE. Concentração de raios nas cidades do Brasil. In: Concentração de raios nas cidades do Brasil. [S. l.], 2019. Disponível em: <http://www.inpe.br/webelat/homepage/#>. Acesso em: 22 abr. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. IAT Paraná. Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi: Resumo executivo. Disponível em: https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-05/tibagi-plano_bacia_tibagi_resumo_executivo.pdf. Acesso em: 22 abr. 2022.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC. Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2iD. In: Série

Histórica. [S. I.]. Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/series/>. Acesso em: 22 abr. 2022.

O RIO Paranapanema. [S. I.], 2022. Disponível em: <https://www.paranapanema.sp.gov.br/turismo/o-rio-paranapanema/>. Acesso em: 23 abr. 2022.

PORTAL Agrometeorológico e Hidrológico do Estado de São Paulo. [S. I.]: Centro integrado de informações agrometeorológicas – CIIAGRO, 2022. Disponível em: <http://www.ciiagro.org.br/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

REDAÇÃO 360 GRAUS. Rio Iapó (PR): uma importante ligação com o Ciclo do Tropeirismo. 360 graus, [S. I.], p. 1, 5 jul. 2010. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20141120121834/http://360graus.terra.com.br/ecoturismo/default.asp?did=28202&action=geral>. Acesso em: 23 abr. 2022.

SEDOR, Fernando A. Fósseis do Paraná. 2014. 24 p. Monografia (Paleontologia) - Museu de Ciências Naturais - UFPR, Curitiba, PR, 2014. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/45931/Fosseis%20do%20Parana.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 abr. 2022.

SEMA - Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Bacias Hidrográficas do Paraná. Série Histórica. 2ª Edição. Curitiba, 2013.

SISTEMA de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná - SIMEPAR. [S. I.]: SIMEPAR, 2022. Disponível em: <http://www.simepar.br/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

11.2 FLORA

ANA. BASE HIDROGRÁFICA OTTOCODIFICADA MULTIESCALAS 2013.

ARAUJO, Henrique José Borges de et al. Danos provocados pelo fogo sobre a vegetação natural em uma floresta primária no Estado do Acre, Amazônia brasileira. *Ciência Florestal*, [s. I.], v. 23, n. 2, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/198050989276>

BARDDAL, M. L. et al. Fitossociologia do sub-bosque de uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial, no município de Araucária, PR. *Ciência Florestal*, v. 14, n. 1, p. 35–45, 2003.

BREYTENBACH, G. J. Impacts of alien organisms on terrestrial communities with emphasis on communities of the south-western Cape. Cape Town: Oxford University Press, p. 229–238, 1986.

CAMPESTRINI, S. Aspecto Florísticos, Parâmetros Fitossociológicos e Ecológicos nos Campos de Palmas, SC/PR, Brasil. [s.I.] Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

CARMO, M. R. B. DO. Caracterização fitofisionômica do Parque Estadual do Guartelá, município de Tibagi, Estado do Paraná. [s.I.] Universidade Estadual Paulista, 2006.

CARMO, M. R. B. DO; MORO, R. S.; NOGUEIRA, M. K. F. DE S. Capítulo 9: A vegetação florestal nos Campos Gerais. *Patrimônio Natural do Campos Gerais do Paraná*, p. 99–104, 2007.

CARVALHO, F. A.; NASCIMENTO, M. T.; OLIVEIRA FILHO, A. T. Composição, riqueza e heterogeneidade da flora arbórea da bacia do rio São João, RJ, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 22, n. 4, p. 929–940, 2008.

CIENTEC. Mata Nativa Viçosa, 2018.

CORDEIRO, J.; RODRIGUES, W. A. Caracterização fitossociológica de um remanescente de Floresta Ombrófila mista em Guarapuava, PR. *Revista Árvore*, v. 31, n. 3, p. 545–554, 2007.

D'ANTONIO, C. M.; VITOUSEK, P. M. Biological Invasions by Exotic Grasses, the Grass/Fire Cycle, and Global Change. *Annual Review of Ecology and Systematics*, v. 23, n. 1, p. 63–87, nov. 1992.

DIAZ, Maria del Carmen Vera et al. O Preço Oculto do Fogo na Amazônia: Os Custos Econômicos Associados às Queimadas e Incêndios Florestais. [S. l.: s. n.], 2002.

DO CARMO, M. R. B.; DE ASSIS, M. A. Caracterização florística e estrutural das florestas naturalmente fragmentadas no parque estadual do quartelá, município de Tibagi, Estado do Paraná. *Acta Botanica Brasilica*, v. 26, n. 1, p. 133–145, 2012.

DRONES, O. História dos Drones: do início aos dias de hoje. Disponível em: <<https://odrones.com.br/historia-dos-drones/>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

ESTEVAN, D. A.; VIEIRA, A. O. S.; GORENSTEIN, M. R. Structure and floristic relationships of remnant forest, Londrina, Paraná state, Brazil. *Ciencia Florestal*, v. 26, n. 3, p. 713–725, 2016.

FELFILI, J. M.; REZENDE, R. P. Conceitos e métodos em fitossociologia. [s.l.] Universidade de Brasília, Departamento de Engenharia Florestal, 2003.

FERREIRA-JR, M.; VIEIRA, A. O. S. FLORÍSTICA E ESTRUTURA DO ESTRATO ARBÓREO DE DOIS FRAGMENTOS FLORESTAIS NA PORÇÃO MÉDIA DA BACIA DO RIO TIBAGI, PARANÁ. *Pesquisas Botânicas*, v. 65, p. 149–168, 2014.

FERREIRA, L. V.; LAURANCE, W. F. Effects of Forest Fragmentation on Mortality and Damage of Selected Trees in Central Amazonia. *Conservation Biology*, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 797–801, 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1523-1739.1997.96167.x>

FIEDLER, Nilton César; RODRIGUES, Thiago Oliveira; MEDEIROS, Marcelo Brilhante de. Avaliação das condições de trabalho, treinamento, saúde e segurança de brigadistas de combate a incêndios florestais em unidades de conservação do Distrito Federal: estudo de caso. *Revista Árvore*, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 55–63, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-67622006000100008>

FRANCO, A. C.; SOUZA, M. P.; NARDOTO, G. B. Impacto de Queimadas em Área de Cerrado e Restinga. In: , 1996, Brasília, DF. Simpósio Impacto das Queimadas sobre os Ecossistemas e Mudanças Globais. Brasília, DF: [s. n.], 1996.

FREITAS, W. K.; MAGALHÃES, M. L. S. Métodos e Parâmetros para Estudo da Vegetação com Ênfase no Estrato Arbóreo. *Floresta e Ambiente*, v. 19, n. 4, p. 520–540, 2012.

GIRALDELI, A. L. Drones na agricultura: Como eles te ajudam a lucrar mais. Disponível em: <https://blog.aegro.com.br/drones-na-agricultura/?utm_source=Google&utm_medium=cpc&utm_campaign=kw_dsa_blog&gclid=CjwKCAjw3MSHBhB3EiwAxcaEu->

QXIWUbtYgQFSR3pY3bo6cq3erRmVB1V5yVYhLVqBRTF9o6X3hZzxoCrwwQAvD_BwE>.
Acesso em: 16 jul. 2021.

GREINER, C. M.; ACRA, L. A. Composição Florística e Fitossociológica do componente arbóreo remanescente de Floresta Ombrófila Mista no Parque Estadual Vila Velha, Pnta Grossa, PR. Coletânea de Pesquisas, p. 29, 2011.

HOFFMANN, William A. Post-burn reproduction of woody plants in a neotropical savanna: the relative importance of sexual and vegetative reproduction. *Journal of Applied Ecology*, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 422–433, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2664.1998.00321.x>

HOFFMANN, William A; SOLBRIG, Otto T. The role of topkill in the differential response of savanna woody species to fire. *Forest Ecology and Management*, [s. l.], v. 180, n. 1–3, p. 273–286, 2003. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0378-1127\(02\)00566-2](https://doi.org/10.1016/S0378-1127(02)00566-2)

HUGHES, C. E. Risks of Species Introductions in Tropical Forestry. *The Commonwealth Forestry Review* 73, v. 4, p. 243–252, 1994.

IBGE. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. 2a ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. v. 55

IF BAHIA, I. F. VANT para Mapeamento do Campi. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/index.php/mapeamento-dos-campi-do-if-baiano-para-o-atlas-digital-podera-ser-realizado-utilizando-um-vant/>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

INPE. Sistema de Informações Ambientais Integrado à Saúde Ambiental (SISAM). [S. l.], 2018.

INSTITUTO DE RECURSOS MUNDIAIS, UNIÃO MUNDIAL PARA A NATUREZA PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS, P. O. M. A. A estratégia global da biodiversidade – diretrizes de ação para estudar, salvar e usar de maneira sustentável e justa a riqueza biótica da Terra. World Resources Institute/ Fundação O Boticário de Proteção à Natureza., p. 232, 1992.

IUCN, I. U. FOR C. OF N. IUCN guidelines for the prevention of biodiversity loss caused by alien invasive species 51st meeting of Council, 2000.

IURK, M. C. et al. Levantamento Florístico De Um Fragmento De Floresta Ombrófila Mista Aluvial Do Rio Iguaçu, Município De Palmeira (Pr). *Floresta*, v. 39, n. 3, p. 605–617, 2009.

KENT, M.; COKER, P. *Vegetation description and analysis: a practical appoa*. London: [s.n.].

KLEIN, R. M.; HATSCHBACH, G. Fitofisionomia e notas complementares sobre o mapa fitogeográfico de Quero-Quero (Paraná). *Boletim Paranaense de Geociências*, p. 158–188, 1971.

KOZERA, C. Florística e Fitossociologia de uma Formação Pioneira com Influência Fluvial e de uma Estepe Gramíneo-lenhosa em Diferentes Unidades Geopedológicas, Município de Balsa Nova, Paraná - Brasil. [s.l.] Universidade Federal do Paraná, 2008.

LEMOS, A. F. DE et al. Manual para Formação de Brigadista de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais. Brasil: [s. n.], 2010. E-book.

LISBOA, G. D. S. et al. Fitossociologia E Dinâmica De Crescimento Em Um Fragmento De Floresta Estacional Semidecidual. *Nativa*, v. 7, n. 4, p. 452, 2019.

- MAACK, R. Geografia física do estado do Paraná. [s.l.: s.n.].
- MACK, R. N. et al. Biotic Invasions: Causes, Epidemiology, Global Consequences, and Control. *Ecological Applications*, v. 10, n. 3, p. 689, jun. 2000.
- MATOS, D. M. S.; PIVELLO, V. R. O impacto das plantas invasoras nos recursos naturais de ambientes terrestres: alguns casos brasileiros. *Cienc. Cult.*, v. 61, n. 1, p. 27–30, 2009.
- MOGNON, F. et al. Uma década de dinâmica florística e fitossociológica em floresta ombrófila mista montana no sul do paraná. *REA - Revista de estudos ambientais*, v. 14, n. 1, p. 43–59, 2012.
- MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. *Aims and methods of vegetation ecology*. New York: [s.n.].
- MURPHY, P. G.; LUGO, A. E. *Ecology of tropical dry forest*. Annual review of ecology and systematics. Vol. 17, p. 67–88, 1986.
- NASCIMENTO, A. R. T.; LONGHI, S. J.; BRENA, D. A. Estrutura e padrões de distribuição espacial de espécies arbóreas em uma amostra de Floresta Ombrófila Mista em Nova Prata, RS. *Ciência Florestal*, v. 11, n. 1, p. 105–119, 2001.
- OLIVEIRA-FILHO, A. T.; FONTES, M. A. L. Patterns of Floristic Differentiation among Atlantic Forests in Southeastern Brazil and the influence of Climate. *Biotropica*, v. 32, n. 4b, p. 793–810, 1999.
- OLIVEIRA-LIMA, T. E. DE; HOSOKAWA, R. T.; MACHADO, S. D. A. Fitossociologia Do Componente Arbóreo De Um Fragmento De Floresta Ombrófila Mista Aluvial No Município De Guarapuava, Paraná. *Floresta*, v. 42, n. 3, p. 553, 2012.
- PENNINGTON TOBY, R.; PRADO, D. E.; PENDRY, C. A. Neotropical seasonally dry forests and Quaternary vegetation changes. *Journal of Biogeography*, v. 27, p. 261–273, 2000.
- PIELOU, E. C. The Measurement of Diversity in Different Types of Biological Collections. *Journal of Theoretical Biology*, v. 13, p. 131–144, 1966.
- PRADO, D. E.; GIBBS, P. E. *Patterns of Species Distributions in the Dry Seasonal Forests of South America*. Missouri Botanical Garden Press, p. 902–927, 1993.
- QUIQUI, E. M. DEL et al. Estudo fitossociológico de um trecho da floresta estacional semidecidual em Diamante do Norte, Estado do Paraná, Brasil. *Acta Scientiarum. Agronomy*, v. 29, n. 2, 2007.
- RANDAL, J. M.; MARINELLI, J. *Invasive plants: weeds of the global garden*. New York: Brooklyn Botanic Garden: [s.n.].
- RAPOPORT, E. H. Contaminação por espécies. *Ciência Hoje*, v. 13, n. 75, p. 52–57, 1991.
- RODRIGUES, A. L. Dinâmica e correlações ambientais em um remanescente de Floresta Ombrófila Mista Aluvial em Guarapuava, PR. p. 133, 2012.
- SEGER, C. D. et al. Levantamento Florístico E Análise Fitossociológica De Um Remanescente De Floresta Ombrófila Mista Localizado No Município De Pinhais, Paraná-Brasil. *Floresta*, v. 35, n. 2, p. 291–302, 2005.

SEKI, M. S. et al. Composição florística e fitossociológica de ecótono entre floresta ombrófila mista e floresta estacional semidecidual Floristic and phytosociological composition of ecotone between mixed ombrophile forest and seasonal semideciduous forest. v. 15, n. 2, 2020.

SHANNON, D. E. A mathematical theory of communication. Bell System Tech, v. 27, p. 379–423, 623–656, 1948.

SOARES-FILHO, B. S.; COUTINHO CERQUEIRA, G.; LOPES PENNACHIN, C. Dinamica - A stochastic cellular automata model designed to simulate the landscape dynamics in an Amazonian colonization frontier. Ecological Modelling, v. 154, n. 3, p. 217–235, set. 2002.

VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R.; LIMA, J. C. A. Classificação da Vegetação Brasileira Adaptada a um Sistema Universal. Rio de Janeiro, Brasil: [s.n.].

VERSFELD, D. B.; VAN WILGEN, B. W. Impact of wood aliens on ecosystem properties. Cape Town: Oxford University Press, p. 239–246, 1986.

WATZLAWICK, L. F. et al. Caracterização da composição florística e estrutura de uma Floresta Ombrófila Mista, no município de General Carneiro (PR) / Characterization of the floristic and structural composition of a fragment of a Mixed Ombrophylous Forest in General Carneiro, in t. *Ambiência*, v. 1, n. 2, p. 229–237, 2005.

ZACARIAS, R. R. et al. Fitossociologia de Dois Trechos de Floresta Ombrófila Densa Aluvial Em Solos Hidromórficos , Paraná, Brasil. *FLORESTA*, v. 42, n. 4, p. 769–782, 2012.

11.3 FAUNA

ABREU, E. F., CASALI, D.M., GARBINO, G.S.T., LIBARDI, G.S., LORETTO, D., LOSS, A.C., MARMONTEL, M., NASCIMENTO, M.C., OLIVEIRA, M.L., PAVAN, S.E., TIRELLI, F.P. 2021. Lista de Mamíferos do Brasil, versão 2021-1 (Abril). Comitê de Taxonomia da Sociedade Brasileira de Mastozoologia (CT-SBMz). Disponível em: <https://www.sbmz.org/mamiferos-do-brasil/>.

ACCORDI, I.A. (2010) Pesquisa e conservação de aves em áreas úmidas, p. 47-60. In: Von Matter, S.V., F.C. Straube, I.A. Accordi, V.Q. Piacentini & J.F. Cândido Jr. (eds.). *Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento*. Rio de Janeiro: Technical Books.

ALMEIDA, F. A. & ALEMIDA, A. 2008. Monitoramento de fauna e de seus habitats em áreas florestadas. Cap 8 in *Memória do 2º Workshop sobre o Monitoramento Ambiental em Áreas Florestadas*. Série Técnica IPEF. V12. Nº 31. P85-92.

ALVES, R. R. N.; GONÇALVES, M. B. R.; VIEIRA, W. L. S. Caça, uso e conservação de vertebrados no semiárido Brasileiro. *Tropical Conservation Science*, 5, 394-416, 2012.

ANDERSON, D., BURNHAM, K. & WHITE, G. (1983) Density estimation of small-mammal populations using a trapping web and distance sampling methods. *Ecology*, 64, 674–680.

ANJOS, L. A eficiência do método de amostragem por pontos de escuta na avaliação da riqueza de aves. *Revista Brasileira de Ornitologia*, São Paulo, n. 15, v. 2, p. 239 243, 2007.

- ARAÚJO, C.O. & ALMEIDA-SANTOS, S.M. 2011. Herpetofauna de um remanescente de Cerrado no estado de São Paulo, sudeste do Brasil. *Biota Neotrop.* 11(3): <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n3/pt/abstract?article+bn00511032011>
- BENCKE, G. A., G. N. MAURÍCIO, P. F. DEVELEY & J. M. GOERCK (ORGS.). 2006. Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I – Estudos do Domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil.
- BÉRNILS, R. S., GIRAUDO, A. R., CARREIRA, S., & CECHIN, S. Z. (2007). Répteis das porções subtropical e temperada da Região Neotropical. *Ciência & Ambiente*, 35, 101-136.
- BIODIVERSITAS. Disponível em: <<http://www.biodiversitas.org.br/florabr/>>. Acesso em: março/2014.
- BOGONI, J.A.; PERES, C.A.; FERRAZ, K.M.P.M.B. 2020. Extent, intensity and drivers of mammal defaunation: a continental-scale analysis across the Neotropics. *Scientific Reports*, 10: 14750. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-020-72010-w>.
- BORGES-NOJOSA, D.M. & CARAMASCHI, U. 2003. Composição e análise comparativa da diversidade e das afinidades biogeográficas dos lagartos e anfisbenídeos (Squamata) dos Brejos Nordestinos. In *Ecologia e Conservação da Caatinga* (I.R. Leal, M. Tabarelli, J.M.Silva, eds.). Recife, p. 463-512.
- BOYCE, M. S; HANEY, A. *Ecosystem management: applications for sustainable forest and wildlife resources*. Yale University, 1997. 361 p.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Biodiversidade brasileira: avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros. Brasília: MMA/SBF, 2002. 404 p.
- BRETAS, F.A. 2009. Guia Terapêutico Veterinário – 4ª. Edição. Editora: Cem. ISBN: 9788589634076.
- BRITO, D. 2004. Lack of adequate taxonomic knowledge may hinder endemic mammal conservation in the Brazilian Atlantic Forest. *Biodiversity and Conservation*, 13(11), 2135–2144. DOI: 10.1023/B:BIOC.0000040005.89375.c0
- BROOKS T, FONSECA GAB, RODRIGUES ASL (2004) Species, data, and conservation planning. *Conserv Biol* 18:1682–1688.
- CADLE, J.E. & GREENE, H.W. 1993. Phylogenetic patterns, biogeography, and the ecological structure of Neotropical Snake assemblage. In *Species Diversity in Ecological Communities - Historical and geographical perspectives* (R.E. Ricklefs & D. Schlüter, eds.). The University of Chicago Press, Chicago, p. 281-293.
- CAMPBELL, H.W. & S.P. CHRISTMAN. 1982. Field techniques '01' herpetotàunal community analysis, p. 193-200 /11: N.J. SCOTT JR. (Ed.). *Herpetological communities*. Washington, U.S. Fish Wild. Serv Wildl. Res. Rep. 13, IV+239p.

- CAMPBELL, J.A. AND W.W. LAMAR. (2004). The Venomous Reptiles of the Western Hemisphere. 2 Volumes. Ithaca: Cornell University Press. 898 p.
- CARPENTER, J. W. Exotic Animal Formulary, 5th Ed. Saunders. 2017.
- CHEIDA, C. C., NAKANO-OLIVEIRA R., FUSCO-COSTA, R., ROCHA-MENDES, F., & QUADROS, J. 2006. Ordem Carnívora. In: N. R. Reis, A. L. Peracchi, W.A. Pedro, & I. P. Lima (Eds.), Mamíferos do Brasil. pp. 231–275. Londrina: Universidade Estadual de Londrina.
- CHIARELLO, A.G. 1999. Effects of fragmentation of the Atlantic Forest on mammals communities in south-eastern Brazil. *Biological Conservation* 89: 71-82.
- CHIARELLO, A.G. Influência da caça ilegal sobre mamíferos e aves das matas de tabuleiro do norte do estado do Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, v. 11/12, p. 229-247, 2000.
- CHIARELLO, A.G., AGUIAR, L.M.S., CERQUEIRA, R., MELO, F.R., RODRIGUES, F.H.G. & SILVA, V.M.F. 2008. Mamíferos Ameaçados de Extinção no Brasil. In Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (A.B.M. Machado, G.M. Drummond & A.P. Paglia, Ed.). MMA, Brasília, Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, p.680-880. *Biodiversidade*, 19(2).
- CHUNB (Coleção Herpetológica da Universidade de Brasília). Consulta. Departamento de Zoologia, Universidade de Brasília - UnB. Campus Darcy Ribeiro, Brasília, Distrito Federal. 2014.
- CIA AMBIENTAL. 2016. Relatório Ambiental Simplificado –Central Geradora Hidrelétrica Curiúva I. Curiúva/PR.
- CITES - Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção. 2021. 47 p. Disponível em: <www.cites.org>.
- COLLI G.R. 2005. As origens e a diversificação da herpetofauna do Cerrado. 99 *Biodiversidade, Ecologia e Conservação do Cerrado* (ed. by A. Scariot, J.C. 100 Souza-Silva, and J.M. Felfili), pp. 247–264. Brasília, Distrito Federal.
- COLLI, G. R.; FENKER, J. A.; TEDESCHI, L. G.; BATAUS, Y. S. L.; UHLIG, V. M.; LIMA, A. S.; ROCHA, C. F. D.; NOGUEIRA, C. C.; WERNECK, F. P.; MOURA, G. J. B.; WINCK, G. R.; KIEFER, M. C.; FREITAS, M. A.; RIBEIRO JÚNIOR, M. A.; HOOGMOED, M. S.; TINOCO, M. S.; VALADÃO, R. M.; VIEIRA, R. C.; MACIEL, R. P.; FARIA, R. G.; RECODER, R.; ÁVILA, R. W.; SILVA, S. T.; RIBEIRO, S L. B & AVILA-PIRES, T. C. S.. 2016. Avaliação do Risco de Extinção de *Ophiodes striatus* (Spix, 1824), no Brasil. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio. <http://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/carga-estado-de-conservacao/8773-repteis-ophiodes-striatus>
- COLLI, GR, BASTOS, RP E ARAÚJO, AFB. 2002. O caráter e a dinâmica da herpetofauna do Cerrado. *Os Cerrados do Brasil: Ecologia e História Natural de uma Savana Neotropical*. PS Oliveira e RJ Marquis, eds., Columbia University Press, Nova York.

- COLWELL, R. K. 2013. EstimateS, Version 9.1: Statistical Estimation of Species Richness and Shared Species from Samples (Software and User's Guide). Freeware for Windows and Mac OS.
- CONCREMAT AMBIENTAL, 2014. Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA da LT 500 kV - Itatiba-Batéias, Araraquara 2 - Itatiba, Araraquara 2 - Fernão Dias e Subestações Associadas. Volume 2 – Tomo II – Diagnóstico do Meio Biótico. Rio de Janeiro, 2014.
- CONDEZ, T.H., SAWAYA, R.J. & DIXO, M. (2009). Herpetofauna dos remanescentes de Mata Atlântica da região de Tapiraí e Piedade, SP, sudeste do Brasil. *Biota Neotrop.* 9(1): <http://www.biotaneotropica.org.br/v9n1/en/abstract?inventory+bn01809012009>. (último acesso em 20/04/2010).
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). Guia Brasileiro de Boas Práticas em Eutanásia em Animais - Conceitos e Procedimentos Recomendados - Brasília, 2012.
- CONTE, C.E. & D.C. ROSSA-FERES. 2006. Diversidade e ocorrência temporal da anurofauna (Amphibia, Anura) em São José dos Pinhais, Paraná, sul do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 23 (1): 162-175.
- CONTE, C.E. & ROSSA-FERES, D.C. 2007. Riqueza e distribuição espaço-temporal de anuros em um remanescente de Floresta de Araucária no sudeste do Paraná. *Rev. Bras. Zool.* 24(4):1025-1037.
- COSTA, H. C.; GUEDES, T. B.; BÉRNILS, R. S. 2021. Lista de répteis do Brasil: padrões e tendências. *Herpetologia Brasileira* vol. 10 no. 3.
- COSTA, H.C.; BÉRNILS, R. S. Répteis do Brasil e suas Unidades Federativas: Lista de espécies. *Herpetologia Brasileira*. v. 8, n. 1, p. 11-57, 2018.
- CULLEN JR, L.; BODMER, R.E. & PADUA, C.V. 2000. Effects of hunting in habitat fragments of the Atlantic forests, Brazil. *Biological Conservation* 95: 49-56.
- DESBIEZ, A.L.J. & KEUROGHLIAN, A. 2009. Can bite force be used as a basis for niche separation between native peccaries and introduced feral pigs in the Brazilian Pantanal? *Mammalia*, 73:369-372.
- DI-BERNARDO, M.; BORGES-MARTINS, M.; OLIVEIRA, R.B. Répteis. In: FONTANA, C.S.; BENCKE, G.A.; REIS, E.R. (Eds). Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Edipucrs, p. 165-188. 2003.
- DOTTO, J.C.P.; GUADAGNIN, D.L. Avaliação da abundância e tendências populacionais de *Dendrocygna viduata* (marreca-piadeira), *Dendrocygna bicolor* (marreca-caneleira) e *Nettion leucorhinum* (marrecão) no Rio Grande do Sul. In: DUARTE, M.M. (Ed.) Relatório final do programa de pesquisa e monitoramento de fauna cinegética do Rio Grande do Sul período 2006 – 2007. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul- Museu de Ciências Naturais, p. 6-52. 2007.

- DOTTO, J.C.P.; GUADAGNIN, D.L.; BENCKE, G.A. Avaliação da abundância e tendências populacionais de *Zenaida auriculata* (pomba-de-bando) e *Patagioenas picazuro* (pombão) no Rio Grande do Sul. In: DUARTE, M.M. (Ed.) Relatório final do programa de pesquisa e monitoramento de fauna cinegética do Rio Grande do Sul período 2006 –2007. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - Museu de Ciências Naturais, p. 85-100. 2007.
- DUARTE, M.M.; BENCKE, G.A.; MENEGHETI, J.O. Avaliação da abundância e tendências populacionais de *Nothura maculosa* (perdiz) no Rio Grande do Sul. In: DUARTE, M.M. (Ed.) Relatório final do programa de pesquisa e monitoramento de fauna cinegética do Rio Grande do Sul período 2006 – 2007. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - Museu de Ciências Naturais, p. 53- 84. 2007.
- EISENBERG, J.F. 1981. The mammalian radiations: an analysis of trends in evolution, adaptation, and behavior. Chicago-London: The University of Chicago Press, 610 p.
- EISENBERG, J.F. e T.W. THORINGTON, J.R. (1973). A preliminary analysis of neotropical mammal fauna. *Biotropica* 5: 150-161.
- EISENBERG, J.F.; REDFORD, K.H. 1999. Mammals of the Neotropics: The Central Neotropics, Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil – Vol. 3. Chicago: The University of Chicago Press, 624 p.
- EITEN, G. 1994. Vegetação. In *Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas*, 2ª ed. (M.N. Pinto, org.). Editora Universidade de Brasília, Brasília, p.17-74.
- EKEN G, BENNUN L, BROOKS TM et al (2004) Key biodiversity areas as site conservation targets. *Bioscience* 54:1110–1118.
- ETEROVICK, P.C. & SAZIMA, I. 2004. Anfíbios da Serra do Cipó - Minas Gerais, Brasil - Amphibians from the Serra do Cipó. Ed. PUC Minas, Belo Horizonte.
- FERREIRA, M.S. 2003. Hantavíroses. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 36(1): 81-96.
- FONSECA, G.A.B.; HERRMANN, G.; LEITE, Y.L.R.; MITTERMEIER, R.A.; RYLANDS, A.B.; PATTON, J.L. 1996. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. 1ª ed. *Occasional Papers in Conservation Biology*, nº 4. Belo Horizonte: Conservation International, 38 p.
- FONTANA, C.S.; BENCKE, G.A.; REIS, E.R. (Eds). Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Edipucrs, 632p. 2003.
- FREITAS, M.A. de. 2011. Répteis do nordeste brasileiro. Pelotas, USEB. 130 p.
- FREITAS, MA, E SILVA SANTOS, TF 2007. *Guia Ilustrado: A Herpetofauna das Caatingas e Áreas de Altitude do Nordeste Brasileiro*. USEB, Pelotas.
- FROST, D. R. 2021. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6.1 (junho/2022). Electronic Database accessible at <https://amphibiansoftheworld.amnh.org/index.php>. American Museum of Natural History, New York, USA.

- GARBINO, G.S.T.; GREGORIN, R.; LIMA, I.P.; LOUREIRO, L.; MORAS, L.M.; MORATELLI, R.; NOGUEIRA, M.R.; PAVAN, A.C.; TAVARES, V.C. & PERACCHI, A.L. 2020. Updated checklist of Brazilian bats: versão 2020. Comitê da Lista de Morcegos do Brasil (CLMB). Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros (Sbeq).
- GIBBONS, J. W. et al. (2002). The Global Decline of Reptiles, Déjà Vu Amphibians. *Bioscience*, v. 50, p. 653-666.
- GRAIPEL, M.E.; CHEREM, J.J.; MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; CARMIGNOTTO, A.P. 2017. Mamíferos da Mata Atlântica. p. 391-482. In: MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; CONTE, C.E. (Orgs.). *Revisões em Zoologia: Mata Atlântica*. Curitiba: Editora UFPR, 490 p.
- GRANZINOLLI, M. A. M.; MOTTA-JUNIOR, J. C. Aves de rapina: levantamento, seleção de habitat e dieta. In: VON MATTER, S.; STRAUBE, F.C.; ACCORDI, PIACENTINI, V. Q.; CANDIDO-Jr, J. F. *Ornitologia e conservação: ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento*. Technical Books Editora, p. 169-187, 2010.
- HAMMER, O.; HARPER, D. A. T. & RIAN, P. D. 2001. Past: Palaeontological statistics software package for education and data analysis. Version. 1.37. Disponível em: <http://palaeo-electronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm>. EDUEM, Maringá. 460p. 1997.
- HASKELL, J. P.; RITCHIE, M. E.; OLFF, H. Fractal geometry predicts varying body size scaling relationships for mammal and bird home ranges. *Nature*, London, v. 418, p. 527-530, 2002.
- HERPETO.ORG. 2022. A herpetofauna da Mata Atlântica. Disponível em: <http://herpeto.org/Listas/herpetofauna-da-mata-atlantica/>. Acesso em: 13 jun. 2022.
- INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP, 2002. Plano de Manejo do Parque Estadual do Guartelá. Curitiba.
- INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP, 2007. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. Organizadores: M. de G. P. Tossulino, D. N. M. Patrocínio, J. B. Campos. 272p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2008. Perfil dos Municípios Brasileiros. Rio de Janeiro.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2012. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Rio de Janeiro. 271p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS RENOVÁVEIS [IBAMA] 2007. Instrução Normativa nº 146, 10 de janeiro de 2007.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS RENOVÁVEIS [IBAMA] 2017. Instrução Normativa nº 08, 14 de julho de 2017.
- INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO. Relatório anual de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Cabedelo/PB. 2016.

- INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO. Relatório de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil (inclui aves ameaçadas e morcegos). 3ª Edição. Cabedelo/PB. CEMAVE/ICMBIO. 2019.
- INTERNATIONAL UNION CONSERVATION OF NATURE (IUCN). 2021. In: The IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>.
- INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE (IUCN). 2022. *Red List of Threatened Species*. Disponível em: www.iucnredlist.org.
- KASPER, C. B., MAZIM, F. D., SOARES, J. B. G., OLIVEIRA, T. G., FABIÁN, M. E.. 2007. Composição e abundância relativa dos mamíferos de médio e grande porte no Parque Estadual do Turvo, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 24 (4): 1087-1100.
- KLOPFER, P.H.; MCARTUR, R.H. 1960. Niche size and faunal diversity. *The American Naturalist*, 94(877): 293-300.
- LAMOUREUX, V.S., AND MADISON, D.M. 1999. Overwintering habitats of radio-implanted green frogs, *Rana clamitans*. *J. Herpetol.* 33: 430–435.
- LAURANCE, W. F. Introduction and synthesis. *Biological Conservation*, Essex, v. 91, p. 101-107, 1999.
- LINARES, A. N. M.; ETEROVICK, P. C. Herpetofaunal Surveys Support Successful Reconciliation Ecology in Secondary and Human-Modified Habitats at the Inhotim Institute, Southeastern Brazil. *The Herpetologists League*, v. 69, n. 2, p. 237-256, 2013.
- LIRA-DA-SILVA RM, MISE YF, GONTIJO MAF, SILVA VX, PUORTO G. (2001). Ocorrência da serpente *Bothrops jararaca* na Mesorregião Metropolitana de Salvador, Bahia, Brasil. In: *Resumos do 1º Simpósio da Sociedade Brasileira de Herpetologia*, São Paulo, p. 65.
- LUCAS DE SOUZA ALMEIDA; MAURÍCIO HUMBERTO VANCINE; CÉLIO FERNANDO BAPTISTA HADDAD. Modelagem da distribuição potencial de *Siphonops annulatus* e *S. paulensis* para nortear futuros esforços amostrais no Brasil. In: *ANAIS DO IX CONGRESSO BRASILEIRO DE HERPETOLOGIA*, 2019, Campinas. *Anais eletrônicos...* Campinas, Galoá, 2019. Disponível em: <<https://proceedings.science/cbh-2019/papers/modelagem-da-distribuicao-potencial-de-siphonops-annulatus-e-s--paulensis-para-nortear-futuros-esforcos-amostrais-no-bra>> Acesso em: 13 jun. 2022.
- LYRA-JORGE, M.C., G. CIOCHETI, V.R. PIVELLO and S.T. MEIRELLES 2008. Comparing methods for sampling large- and medium-sized mammals: camera traps and track plots. *European Journal of Wildlife Research*, 54: 739-744.
- MACHADO, A.M.B., DRUMMOND, G.M., PAGLIA, A.P. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. 1 ed. MMA; Fundação Biodiversitas, Brasília, 1420 p.
- MACIEL, A.O. & HOOGMOED, M.S. (2011) Taxonomy and distribution of caecilian amphibians (Gymnophiona) of Brazilian Amazonia, with a key to their identification. *Zootaxa*, 2984 (1), 1–53.

- MARTINS, M. 1994. História natural de uma taxocenose de serpentes de mata na região de Manaus, Amazônia Central, Brasil. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas
- MAZZOLLI, M. 2006. Persistência e riqueza de mamíferos focais em sistemas agropecuários no planalto meridional brasileiro. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- MEDEIROS, R. Evolução das Tipologias e Categorias de Áreas Protegidas no Brasil. Ambiente & Sociedade – Vol. IX nº. 1 jan./jun. 2005/2006. <https://www.scielo.br/j/asoc/a/C4CWbLFTKrTPGzcN68d6N5v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em Fevereiro 2022.
- MEREGALLI, B.; et al. Veneno de Bothrops jararaca na utilização de medicamentos para hipertensão . Anais da IV Mostra Integrada de Iniciação Científica, CNEC Osório, a. 4, n. 5, v. 4, Jun, 2013.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). 2018. 2ª Atualização para Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade Brasileira. Disponível em: <http://areasprioritarias.mma.gov.br/2-atualizacao-das-areas-prioritarias>.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. [MMA/ICMbio] 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. 1. ed. -- Brasília, DF.
- MITTERMEIER, R.A., P.R. GIL, M. HOFFMANN, J. PILGRIM, J. BROOKS, C.G. MITTERMEIER, J. LAMOURUX AND G.A.B. FONSECA. 2004. Hotspots Revisited: Earth's Biologically Richest and Most Endangered Terrestrial Ecoregions. Mexico City: Cemex. 392 p.
- MMA (Ministério do Meio Ambiente). 2014. Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014. Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. http://www.icmbio.gov.br/ortal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-do-risco/PORTARIA_N%C2%BA_444_DE_17_DE_DEZEMBRO_DE_2014.pdf
- MOURA MR, MOTTA AP, FERNANDES VD AND FEIO RN. (2012). Herpetofauna da Serra do Brigadeiro, um remanescente de Mata Atlântica em Minas Gerais, sudeste do Brasil. Biot Neot 12(1): 1-27.
- MRS ESTUDOS AMBIENTAIS. 2016. Diagnóstico Preliminar da Fauna Aquática e Terrestre Referente ao Licenciamento Ambiental das Obras de Regularização de Obras de Arte Especiais e Obras de Arte Correntes da BR-153/PR/SC, com Extensão Total de 193,15 km, no Estado do Paraná.
- MRS ESTUDOS AMBIENTAIS. 2016b. Plano de Controle Ambiental Referente ao Licenciamento Ambiental das Obras de Regularização, Duplicação, Ampliação da Capacidade e Construção de Obras de Arte Especiais e Obras de Arte Correntes da Rodovia BR-476/PR, Trecho Compreendido Entre Lapa/PR e União da Vitória/PR, com Extensão Total de 163,7 km, no Estado do Paraná.

- MYERS, N., MITTERMEIER, R. A., MITTERMEIER, C. G., DA FONSECA, G. A., & KENT, J. (2000). Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403(6772), 853-858.
- NEVES, M. O., PEREIRA, E. A., LIMA, L. M. C., FOLLY, H., OLIVEIRA, E. F., SANTANA, D. J., FEIO, R. F. (2017). Anurans of Serra Negra da Mantiqueira, Zona da Mata of Minas Gerais, Brazil: a priority area for biodiversity conservation. *Herpetology Notes*. 10, 297-311.
- NICOLA, P. A. Comunidades de pequenos mamíferos como indicadores de qualidade ambiental no Planalto Norte Catarinense. 2009. Tese (Doutorado em Ciências Florestais). Setor de Ciências Florestais, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2009.
- NOGUEIRA, C., RIBEIRO, S., COSTA, G.C. and COLLI, G.R. 2011. Vicariance and endemism in a Neotropical savanna hotspot: distribution patterns of Cerrado squamate reptiles. *Journal of Biogeography*, 38: 1907-1922.
- NOVELLI, I. A. et al. Lagartos de Áreas de Cerrado na Reserva Biológica Unilavras-Boqueirão, Ingaí, sul de Minas Gerais, Brasil. *Biota Neotropica*, v. 12, n. 3, p. 147-153, 2012.
- OLIVEIRA, U.; SOARES-FILHO, B.S.; PAGLIA, A.P.; BRESCOVIT, A.D.; CARVALHO, C.J.B.; SILVA, D.P.; REZENDE, D.T.; LEITE, F.S.F.; BATISTA, J.A.N.; BARBOSA, J.P.P.P.; STEHMANN, J.R.; ASCHER, J.S.; VASCONCELOS, M.F.; DE MARCO, P.; LÖWENBERGNETO, P.; FERRO, V.G.; SANTOS, A.J. 2017. Biodiversity conservation gaps in the Brazilian protected areas. *Scientific Reports*, 7: 9141. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-017-08707-2>.
- PACHECO, J. F.; SILVEIRA, L. F.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; BENCKE, G. A.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R.; COHN-HAFT, M.; MAURÍCIO, G. N.; NAKA, L. N.; OLMOS, F.; POSSO, S. R.; LEES, A. C.; FIGUEIREDO, L. F. A.; CARRANO, E.; GUEDES, R. 35 C.; CESARI, E.; FRANZ, I.; SCHUNCK, F.; PIACENTINI, V. Q. Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – segunda edição. Zenodo. 2021
- PAGLIA, A.P.; FONSECA, G.A.B.; RYLANDS, A.B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L.M.S.; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.L.R.; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M.; MENDES, S.L.; TAVARES, V.C.; MITTERMEIER, R.A.; PATTON, J.L. 2012. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. 2ª ed. Occasional Papers in Conservation Biology, nº 6. Arlington: Conservation International, 76 p.
- PARANÁ. 2010. Decreto 7.264, publicado no Diário Oficial nº 8.233 de 1 de junho de 2010. Reconhece e atualiza Lista de Espécies de Mamíferos pertencentes à Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná e dá outras providências, atendendo o Decreto nº 3.148, de 2004.
- PAULA, R. C.; RODRIGUES, F. H. G.; QUEIROLO, D.; JORGE, R. P. S.; LEMOS, F. G.; RODRIGUES, L. A. Avaliação do risco de extinção do Lobo-guará *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) no Brasil. *Revista Científica Biodiversidade Brasileira*, 3(1), p. 146-159, 2013. Paula, R.C.; Médici, P. & Morato, R.G. (org.) 2008. Plano de ação para a conservação do Lobo-guará: análise de viabilidade populacional e de habitat. Brasília: IBAMA. 158p.

- PAVAN, D. 2007. Assembleias de répteis e anfíbios do Cerrado ao longo do rio Tocantins e o impacto do aproveitamento hidrelétrico da região na sua conservação. Ph.D. Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- PEDRO, W.A. & V.A. TADDEI 1997. Taxonomic assemblage of bats from Panga Reserve, Southeastern Brazil: abundance patterns and trophic relations in the Phyllostomidae (Chiroptera). Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, N. Sér., Santa Teresa, 6: 3-21.
- PEREIRA, E.A., NEVES, M.O., HOTE, P.S., SANTANA, D.J., FEIO, R.N. (2016). Anurans of the Municipality of Barão de Monte Alto, Minas Gerais, Brazil. Check List, 12, n° 5, 1-13.
- POUGH, F.H.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. 2008. A Vida dos Vertebrados. São Paulo: Editora Atheneu, 750 p.
- POULSEN, BO & KRABBE, N. (1998) Avifaunal diversidade de cinco florestas nubladas de alta altitude no Encosta oeste andina do Equador: testando uma rápida Método de avaliação. J. Biogeogr . 25: 83–93.
- QUEIROLO, D.; MOREIRA, J.R.; SOLER, L.; EMMONS, L.H.; RODRIGUES, F.H.G.; PAUTASSO, A.S.A.; CARTES, J.L. & SALVATORI, V. 2011. Historical and current range of the Near Threatened maned wolf *Chrysocyon brachyurus* in South America. Oryx, 45(2): 296-303.
- QUINTELA, F.M., LOEBMANN, D., GIANUCA, N.M. (2006): Répteis continentais do município de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. Biociências, 14(2): 180-188.
- QUINTELA, F.M.; ROSA, C.A.; FEIJÓ, A. 2020. Updated and annotated checklist of recente mammals from Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 92(supl 2): e20191004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0001-3765202020191004>.
- REIS NR, PERACCHI AL, FANDIÑO-MARIÑO H, ROCHA VJ (2005) Mamíferos da Fazenda Monte Alegre–Paraná. Editora Universidade Estadual de Londrina (EDUEL), Londrina.
- REIS, N.R., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. 2006. Mamíferos do Brasil. Imprensa da UEL, Londrina. 437p.
- RODERJAN, C. V.; GALVÃO, F.; KUNIYOSHI, Y. S.; HATSCHBACH, G. G. As regiões fitogeográficas do Estado do Paraná. Revista Ciência e Ambiente, Curitiba, v.24, n. 1, p. 42-75. 2002.
- ROOS, A. L. 2010. Capturando Aves. In: Matter, S. V.; Straube, F. C.; Accordi, I; Piacentin, V.; Cândido-Jr., J. F. (Orgs.). Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento. Rio de Janeiro: Technical Books Editora.
- ROSSA-FERES, D.C., GAREY, M.V., CARAMASCHI, U., NAPOLI, M.F., NOMURA, F., BISPO, A.A., BRASILEIRO, C.A., THOMÉ, M.T.C., SAWAYA, R.J., CONTE, C.E., CRUZ, C.A.G., NACIMENTO, L.B., GASPARINI, J.L., ALMEIDA, A.D.P., & HADDAD, C.F.B. 2017. Anfíbios da Mata Atlântica: Lista de espécies, histórico dos estudos, biologia e conservação. In Revisões em Zoologia: Mata Atlântica (MONTEIROFILHO, E.L.D.A. & CONTE, C.E, eds.). Editora UFPR, Brazil, p. 237-314.

SABINO, J. & PRADO, P.I.K.L. 2006. Vertebrados. In: Lewinsohn, T. (Coord.). Avaliação do Estado do Conhecimento da Biodiversidade Brasileira. Ministério do Meio Ambiente. Brasília: Secretaria de Biodiversidade e Florestas 2: 53-143.

SANTOS, A.J. 2003. Estimativas de riqueza em espécies. In: Rudran, R., Cullen, L.; Valladares-Padua, C. (Orgs) Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida terrestre. Ed. Da Universidade Federal do Paraná, Curitiba. p. 19-41

SANTOS, M.J.S., SOUZA, H.T.R., SOUZA, R.M. 2007. Biomonitoramento através de indicadores ambientais abióticos - Mata do Junco (Capela-SE). Sci. Plena 3(5):142-151.

SANTOS-PEREIRA, M., POMBAL JR, J. P., & ROCHA, C. F. D. (2018). Anuran amphibians in state of Paraná, southern Brazil. *Biota Neotropica*, 18(3).

SÃO PAULO. DECRETO Nº 63.853, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2018 - Declara as espécies da fauna silvestre no Estado de São Paulo regionalmente extintas, as ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as com dados insuficientes para avaliação, e dá providências correlatas.

SCHIPPER, J.; CHANSON, J.S.; CHIOZZA, F.; COX, N.A.; HOFFMANN, M.; KATARIYA, V.; LAMOREUX, J.; RODRIGUES, A.S.L.; STUART, S.N.; TEMPLE, H.J.; BAILLIE, J.; BOITANI, L.; LACHER-JR.; T.E.; MITTERMEIER, R.A.; SMITH, A.T.; ABSOLON, D.; AGUIAR, J.M.; AMORI, G.; BAKKOUR, N.; BALDI, R.; BERRIDGE, R.J.; BIELBY, J.; BLACK, P.A.; BLANC, J.J.; BROOKS, T.M.; BURTON, J.A.; BUTYNSKI, T.M.; CATULLO, G.; CHAPMAN, R.; COKELISS, Z.; COLLEN, B.; CONROY, J.; COOKE, J.G.; FONSECA, G.A.B.; DEROCHER, A.E.; DUBLIN, H.T.; DUCKWORTH, J.W.; EMMONS, L.; EMSLIE, R.H.; FESTA-BIANCHET, M.; FOSTER, M.; FOSTER, S.; GARSHELIS, D.L.; GATES, C.; GIMENEZ-DIXON, M.; GONZALEZ, S.; GONZALEZ-MAYA, J.F.; GOOD, T.C.; HAMMERSON, G.; HAMMOND, P.S.; HAPPOLD, D.; HAPPOLD, M.; HARE, J.; HARRIS, R.B.; HAWKINS, C.E.; HAYWOOD, M.; HEANEY, L.R.; HEDGES, S.; HELGEN, K.M.; HILTON-TAYLOR, C.; HUSSAIN, S.A.; ISHII, N.; JEFFERSON, T.A.; JENKINS, R.K.B.; JOHNSTON, C.H.; KEITH, M.; KINGDON, J.; KNOX, D.H.; KOVACS, K.M.; LANGHAMMER, P.; LEUS, K.; LEWISON, R.; LICHTENSTEIN, G.; LOWRY, L.F.; MACAVOY, Z.; MACE, G.M.; MALLON, D.P.; MASI, M.; MCKNIGHT, M.W.; MEDELLÍN, R.A.; MEDICI, P.; MILLS, G.; MOEHLMAN, P.D.; MOLUR, S.; MORA, A.; NOWELL, K.; OATES, J.F.; OLECH, W.; OLIVER, W.R.L.; OPREA, M.; PATTERSON, B.D.; PERRIN, W.F.; POLIDORO, B.A.; POLLOCK, C.; POWEL, A.; PROTAS, Y.; RACEY, P.; RAGLE, J.; RAMANI, P.; RATHBUN, G.; REEVES, R.R.; REILLY, S.B.; REYNOLDS-III, J.E.; RONDININI, C.; ROSELL-AMBAL, R.G.; RULLI, M.; RYLANDS, A.B.; SAVINI, S.; SCHANK, C.J.; SECHREST, W.; SELF-SULLIVAN, C.; SHOEMAKER, A.; SILLERO-ZUBIRI, C.; SILVA, N.D.; SMITH, D.E.; SRINIVASULU, C.; STEPHENSON, P.J.; STRIEN, N.V.; TALUKDAR, B.K.; TAYLOR, B.L.; TIMMINS, R.; TIRIRA, D.G.; TOGNELLI, M.F.; TSYTSULINA, K.; VEIGA, L.M.; VIÉ, J.C.; WILLIAMSON, E.A.; WYATT, S.A.; XIE, Y.; YOUNG, B.E. 2008. The status of the world's land and marine mammals: diversity, threat, and knowledge. *Science*, 322: 225-230.

SCOTT, N.J.; WOODWARD, B.D. Inventory and monitoring. In: HEYER, W.R.; DONNELLY, M.A.; MCDIARMID, R.W.; HAYEK, L.A.C.; FOSTER, M.S. (Eds.). Measuring and monitoring

biological diversity – Standard methods for amphibians. Washington, Smithsonian Institution, p. 118-125, 1994.

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE/SP – INSTITUTO FLORESTAL. Plano de Manejo da Estação Ecológica de Assis. 2010.

SEGALLA M.V., CARAMASCHI U., CRUZ C.A.G., GARCIA P.C.A., GRANT T., HADDAD C.F.B., LANGONE J. A. 2021. Brazilian amphibians: list of species. vol. 10 nº 01: 121-216.

SEGALLA, MAGNO & LANGONE, JOSÉ. (2004). Anfíbios. Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná.

SEMLITSCH, R.D. 2008. Differentiating Migration and Dispersal Processes for PondBreeding Amphibians. J. Wildl. Manage. 72: 260–267.

SILVA, J. M. C. E CASTELETI, C. H. M. 2005. Estado da biodiversidade da Mata Atlântica brasileira. Belo Horizonte: SOS Mata Atlântica / Conservação Internacional.

SILVEIRA, L.F.; BEISIEGEL, B.M.; CURCIO, F.F.; VALDUJO, P.H.; DIXO, M.; VERDADE, V.K.; MATTOX, G.M.T.; CUNNINGHAM, P.T.M. 2010. Para que servem os inventários de fauna? Estudos Avançados, 24(68): 173-207. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142010000100015>.

SINCLAIR, A. R. E. Mammal Population Regulation, Keystone Processes and Ecosystem Dynamics. Philosophical Transactions: Biological Sciences, v. 358, n. 1438, oct. 29, p. 1729-1740. 2003.

SISBIO (Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade). Relatório do SISBIO disponibilizado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios - RAN. Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - ICMBio. 2014.

SOUSA, B. M. D. et al. Répteis em fragmentos de Cerrado e Mata Atlântica no Campo das Vertentes, Estado de Minas Gerais, Sudoeste do Brasil. Biota Neotropica, v. 10, n. 2, p. 129-138, 2010.

SOUSA, B. M. D. et al. Reptiles of the municipality of Juiz de Fora, Minas Gerais state, Brazil. Biota Neotropica, v. 12, n. 3, p. 35-49, 2012.

SOWLS, L.K. 1997. Javelinas and other peccaries: their biology, management, and use. Texas A e M University Press. College Station. 20 ed. 325 pp.

SRBEK-ARAUJO, A.C. & A.G. CHIARELLO. 2005. Is camera-trapping an efficient method for surveying mammals in Neotropical forests? A case study in south-eastern Brazil. Journal of Tropical Ecology 21 (1): 121-125.

STOTZ, D.F., FITZPATRICK, J.W., PARKER, T.A. & MOSKOVITZ, D.K. 1996. Neotropical birds: ecology and conservation. University of Chicago Press, Chicago.

TINOCO, M. S. Variação da composição da comunidade de artrópodes das formações florestadas do extremo sul da Bahia: Disponibilidade de recursos alimentares para lagartos e sapos de folhiço. (Mestrado). Universidade Federal da Bahia, 2004.

- TONINI, João Filipe Riva et al. 2010. Non-volant tetrapods from Reserva Biológica de Duas Bocas, State of Espírito Santo, Southeastern Brazil. *Biota Neotropica* [online]. 2010, v. 10, n. 3 [Accessed 17 June 2022], pp. 339-351. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S1676-06032010000300032>>.
- TRINDADE, I. T.; MORTON, G. F.; NOVELLI, I. A. *Ophiodes striatus* (Glass-lizard). Minimum body mass for neonates. *Herpetological Review*, v. 44, n. 1, p. 145, 2013.
- UETZ, P., FREED, P., AGUILAR, R. & HOŠEK, J. (eds.) 2022. The Reptile Database, <http://www.reptile-database.org>. Acesso em: junho/22.
- UETZ, P., FREED, P. & JIRÍ HOŠEK. 2021. The Reptile Database. Disponível em: <http://www.reptile-database.org>, accessed [31 Jan 2021].
- VALDUJO, P.H.; SILVANO, D.L.; COLLI, G.; MARTINS, M. ANURAN SPECIES COMPOSITION AND DISTRIBUTION PATTERNS IN BRAZILIAN CERRADO, A NEOTROPICAL HOTSPOT. *SOUTH AMERICAN JOURNAL OF HERPETOLOGY*, 7(2): 63-78. 2012.
- VANZOLINI, P. E. 1978. On South American Hemidactylus (Sauria, Gekkonidae). *Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo)* 31(20): 307-343
- VANZOLINI, P.E.; A.M.M. RAMOS-COSTA & L.J. VITT. 1980. Répteis das Caatingas. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Ciências, 161p
- VETTORAZZO, V. Vulnerabilidade natural à extinção em serpentes da Serra do Mar, sudeste do Brasil. 2010. Dissertação (Mestrado em Ecologia: Ecossistemas Terrestres e Aquáticos) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- VIVO, M. 1997. A mastofauna da Floresta Atlântica: padrões biogeográficos e implicações conservacionistas, p. 60-63. *Anais da 5ª Reunião Especial da SBPC: Floresta Atlântica, diversidade biológica e sócio-econômica*. Blumenau, Santa Catarina, 422 p.
- VOSS, R.S. & EMMONS, L.H. 1996. Mammalian diversity in neotropical lowland rainforests: a preliminary assessment. *B. Am. Mus. Nat. Hist.* 230.
- WELLS K D. 2007. *The ecology and behavior of amphibians*. Chicago, University of Chicago Press, 1148p.
- WILLIAMS, O.F. & S.E. BRAUN. 1983. Comparison of pitfall and conventional traps for sampling small populations. *Jour. Wildl. Managc.* 47: 841 -845.
- WILSON, D. E. et al. *Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for mammals*. Washington: Smithsonian Press, 1996. 409 p.
- WINCK, G. R.; SANTOS, T. G. D.; CECHIN, S. Z. Pampean lizard assemblage from subtropical Brazil: a temporal analysis. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v. 83, n. 4, p. 1345-1357, 2011.
- WREGE, M. S.; GARRASTAZU, M. C.; SOARES M. T.; FRITZSONS, E.; SOUSA, V. A.; AGUIAR, A. V. Principais fitofisionomias existentes no estado do Paraná e os novos cenários definidos pelas mudanças climáticas globais Plant vegetation types in the state of Paraná and

the new scenarios defined by global climate change. *Ambiência Guarapuava (PR)* v.13 n.3 p. 600 - 615 Set/Dez 2017 ISSN 1808 - 0251. Recebido para publicação em 21/10/2016 e aceito em 21/06/2017 DOI:10.5935/ambiencia.2017.03.05. Acesso em Fevereiro 2022.

ALERSTAM, T. 1990. *Bird Migration*. Cambridge, Cambridge University Press, 422p.

ANDREWS, A. (1990) Fragmentation of habitat by roads and utility corridors: A review. *Australian Zoologist* 26, 130-141.

BEVANGER, K. 1994. Bird interactions with utility structures: collision and electrocution, causes and mitigating measures. *Ibis* 136: 412–425;

COSTA JÚNIOR, M.A.F. *Manual de impactos ambientais do saneamento*. Rio Grande do Norte: Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN. 140p. 2013;

DIAS, G.F. 2004. *Educação Ambiental: Princípios e práticas*. 9. Ed. Os grandes eventos sobre educação ambiental. Editora Gaia, São Paulo, 551p.;

DREWITT, A.L. & LANGSTON, R.H.W. 2008. Collision effects of wind-power generators and other obstacles on birds. *Annals of the New York Academy of Sciences* 1134: 233-266;

FONTANA, C.S.; BENCKE, G.A.; REIS, E.R. (Eds). *Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Edipucrs, 632p. 2003;

FORMAN, R.T.T.; ALEXANDER, L.E. 1998. Roads and their major ecological effects. *Annu. Rev. Ecol. Syst.*, 29: 207-231;

GEHRING, T.M. & SWIHART, R.K. 2003. Body size, niche breadth, and ecologically scaled responses to habitat fragmentation: mammalian predators in an agricultural landscape. *Biol. Conserv.* 109:283-295.

HADDAD, C.F.B. 1998. Biodiversidade dos anfíbios no Estado de São Paulo. In *Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX*. Vertebrados (R.M.C. Castro, C.A. Joly.& C.E.M. Bicudo, eds.). WinnerGraph, São Paulo, v.6, p.15-26.

HERMANN, B.C.; RODRIGUES, E.; LIMA, A. A paisagem como condicionadora de bordas de fragmentos florestais. *Floresta*. Curitiba. 35 (1):14-22, 2005.

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP, 2007. *Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná*. Organizadores: M. de G. P. Tossulino, D. N. M. Patrocínio, J. B. Campos. 272p.

INTERNATIONAL UNION CONSERVATION OF NATURE (IUCN). 2021. In: *The IUCN Red List of Threatened Species*. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>.

LARSEN, J.K. & CLAUSEN, P. 2002. Potential wind park impact on whooper swans in winter: the risk of collision. *Waterbirds Special Publication* 1(25): 327-330;

LOSS, S. R.; WILL, T.; MARRA, P. P. Direct Mortality of Birds from Anthropogenic Causes. *Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics*, v. 46, p. 99-120, 2015;

- MARTINS, M. & OLIVEIRA, M. E. 1998. Natural history of snakes in forests of the Manaus region, Central Amazonia, Brazil. *Herpetol. Nat. Hist.* 6(2):78-150.
- MOBERG, G. P. Biological Response to stress: implications for animal welfare. California: Cab, 2000. 21 p.
- PINOWSKI, J. 2005. Roadkills of Vertebrates in Venezuela. *Revista Brasileira de Zoologia*, 22(1): 191-196;
- Relatório de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Cabedelo, PB: CEMAVE/ ICMBio. 2020;
- RIVELLI, E. A. L. Evolução da Legislação Ambiental no Brasil: Políticas de Meio Ambiente, Educação Ambiental e Desenvolvimento Urbano. In: PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005;
- ROCHA, C. F. D.; SLUYS, M. V.; BERGALLO, H. de G.; ALVES, M. A. dos S. In: PEDRINI, A. de G. (Org.). O contrato social da ciência: unindo saberes na Educação Ambiental. Petrópolis: Vozes, 2002;
- SÃO PAULO. DECRETO Nº 63.853, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2018 - Declara as espécies da fauna silvestre no Estado de São Paulo regionalmente extintas, as ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as com dados insuficientes para avaliação, e dá providências correlatas.
- SICK, H. Ornitologia Brasileira – uma introdução. Vol. 01 e 02. 3ª edição. 1996.
- SOULÉ, M. E. & KOHM, K. A. 1989. Research priorities for conservation biology. Island Press.
- SPELLERBERG, I.F. (1998) Ecological effects of roads and traffic: a literature review. *Global Ecology And Biogeography Letters* 7, 317-333.
- STUART, S. N. et al. Status and Trends of Amphibian Declines and Extinctions Worldwide. *Science*, v. 306, p. 1783-1786, 2004.
- THIOLLAY, J.M. 1992. Influence of selective logging on bird species diversity in a Guianan rain forest. *Conservation Biology*, 6: 47-63.
- THIOLLAY, J.M. 1997. Disturbance, selective logging and bird diversity: a neotropical forest study. *Biodiversidade and Conservation*, 6: 1155-1173.
- TOLEDO, L. F. et al. The review of the Brazilian Forest Act: harmful effects on amphibian conservation. *Biota Neotropica*, v. 10, n. 4, p. 35-38, 2010.
- TROMBULAK, S.C.; FRISSELL, C.A. 2000. Review of Ecological Effects of Roads on Terrestrial and Aquatic Communities. *Conservation Biology*, 14(1): 18-30.
- WHITMORE, T.C., SAYER, J.A., 1992. Deforestation and species extinction in tropical moist forests. In: Whitmore, T.C., Sayer, J.A. (Eds.), *Tropical Deforestation and Species Extinction*. Chapman & Hall, London, pp. 1–14.

EPE-DEE-RE-034/2020-rev2 – “Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Paraná: Região Metropolitana de Curitiba e Litoral – Volume 2 (Obras Estruturantes)”

ENGIE – “Caracterização e análise socioambiental (R3): Linha de Transmissão 500kV Ponta Grossa – Assis C1 e C2 (CD)”

11.4 SOCIOECONÔMICO

ANAC. Agência Nacional de Aviação Civil. **Aeródromos Cadastrados**. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br>.

ANATEL. Agência Nacional de Telecomunicações. **Operadoras com serviços telefônicos**. Disponível em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br>.

BRASIL. Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. **Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos**. Disponível em: [D4887](#). Casa Civil, subchefia para assuntos jurídicos, Brasília: 20 nov. 2003

BRASIL. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. **Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais**. Disponível em: [Decreto nº 6040](#). Casa Civil, subchefia para assuntos jurídicos, Brasília: 7 fev. 2007

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da educação básica 2020: resumo técnico [recurso eletrônico] – Brasília: Inep, 2021.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 60. **Estabelece procedimentos administrativos que disciplinam a atuação dos órgãos e entidades da administração pública federal em processos de licenciamento ambiental de competência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA**. Diário Oficial da União, Brasília: 24 mar. 2015. Seção 1, nº 57, p. 71. 2015.

CERQUEIRA, Daniel et al. Atlas da Violência 2017-IPEA e FBSP. In: **Atlas da Violência 2017-Ipea e FBSP**. 2017. p. 69-69.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. **Terras Quilombolas**. Disponível em: [Comunidades Remanescentes de Quilombos \(CRQ's\) – Fundação Cultural Palmares](#). Acesso em: 02 mai. 2022.

GOHN, M.G. **Teorias sobre os movimentos sociais**. São Paulo: Loyola, 2000.

GOHN, Maria da Glória. Empoderamento e participação da comunidade em políticas sociais. **Saúde e sociedade**, v. 13, p. 20-31, 2004.

GOODE, William J.; HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. In: **Métodos em pesquisa social**. 2011. p. 488-488.

IBGE CIDADES. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 19 de abril de 2022.

IBGE SIDRA [sistema de recuperação na internet]. Censo Demográfico, 1991. Disponível em: www.ibge.gov.br.

- IBGE. Censo 2010. Disponível em: Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>.
- IBGE. Censo Agropecuário 2017. Disponível em: [Censo Agropecuário](#).
- IBGE. Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) 2.0. 2018 Disponível em: <https://cnae.ibge.gov.br/> . IBGE. Censo 2010.
- IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020. Disponível em: [Pesquisa da Pecuária Municipal | IBGE](#) .
- IBGE. Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/meio-ambiente/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html?=&t=destaques>.
- IBGE. Produto Interno Bruto - **PIB dos Municípios**. Disponível em: [Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#). Acesso em: 8 de abril de 2022.
- IBGE. Regiões de Influência das Cidades. Disponível em: [Regiões de Influência das CIDADES](#). Acesso em: 15 de abril de 2020.
- INCRA. **Assentamentos da Reforma Agrária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentosgeral.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2022.
- INEP. IDEB. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/>. Acesso em 20 de abril de 2022
- IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil 2021. Disponível em <https://mapaosc.ipea.gov.br/>. Acesso em 28 de abril de 2022
- IPHAN. **Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos – CNSA**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/sgpa/?consulta=cnsa>>. Acesso em: 02 mai. 2022.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- NEVES, Walter Alves; OKUMURA, Maria Mercedes Martinez. Afinidades biológicas de grupos pré-históricos do vale do rio Ribeira de Iguape (SP): uma análise preliminar. **Revista de Antropologia**, v. 48, n. 2, p. 525-558, 2005.
- PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Reflexões sobre a reforma gerencial brasileira de 1995. **Revista do Serviço Público**, v. 50, n. 4, p. 5-29, 1999.
- PIANA, C., MACHADO, A., SELAU, L. Estatística Básica. 1. ed. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2009.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ABATIÁ. <http://www.abatia.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDIRÁ. <http://andira.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS. <https://www.assis.sp.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES. <https://www.bandeirantes.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO MOTA. <https://www.candidomota.sp.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURIÚVA. <http://www.curiuva.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBAITI. <https://www.ibaiti.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL. <https://www.palmital.sp.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. <https://www.pontagrossa.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO PINHAL. <https://www.ribeiraodopinhal.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA. <http://www.telemacoborba.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAGI. <https://tibagi.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VENTANIA. <https://www.ventania.pr.gov.br/m>. Acesso em: 22 de abril de 2022.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil.** Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/acervo/atlas>. Acesso em 10 de abril de 2022.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Roteiro de um projeto de pesquisa. **RJ Richardson. Pesquisa social: métodos e técnicas**, v. 3, p. 55-67, 2010.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. R.; LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. São Paulo: Mc Graw Hill, 2006.

SURVEYMONKEY. Calculadora de Tamanho de Amostra. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/>. Acesso em: mai. 2022.

TABNET [sistema de recuperação na internet]. **Assistência à Saúde.** Disponível em: <www2.datasus.gov.br>.

VASCONCELOS, Ana Maria Nogales; GOMES, Marília Miranda Forte. Transição demográfica: a experiência brasileira. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 21, n. 4, p. 539-548, 2012.

